



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS E DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Projeto Pedagógico
Programa de Residência Multiprofissional ou em Área Profissional da Saúde
Processo de Autorização

Nome do programa

2924 - Enfermagem em Saúde da Família

Dados da COREMU

CPF e Nome do Coordenador(a) da COREMU

05505472745 - ALESSANDRA DA ROCHA PINHEIRO MULDER

Email

coremu.uerj@gmail.com / alessandra.mulder@gmail.com

Telefone

(21) 21437906 e (21) 23342296

Formação / Titulação

Data Cadastro

Coordenador do Programa

CPF e Nome do Coordenador(a) do Programa

20849290759 - MARIA THEREZINHA NOBREGA DA SILVA

Email

therenobrega@gmail.com / uerjresidenciaenfsf@googlegroups.com

Telefone

(21) 28688236 e (21) 28688235

Formação / Titulação

Graduação - Enfermagem / 1970
Mestrado - Saúde Coletiva / 1986
Doutorado - Saúde Coletiva / 2000

Dados Instituição Executora

CNPJ: 33540014000157
Nome: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Email:
Telefone:
Fax:
Endereço: SAO FRANCISCO XAVIER
Complemento:
Número: 524
Bairro: MARACANA
Cep: 20550013
Cidade: RIO DE JANEIRO
UF: RJ

Dados Instituição Formadora

Nome: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Sigla: UERJ
Email:
Telefone: (21) 587 6488
Fax: (21) 284 9748
Endereço: AV 28 DE SETEMBRO
Complemento:
Bairro: VILA ISABEL
Campus: CAMPUS - RIO DE JANEIRO - VILA ISABEL
Cep: 20551030

Cidade: Rio de Janeiro
UF: RJ

Dados Instituições Financiadoras

Financiadora: *RIO DE JANEIRO SEC MUNICIPAL DE SAUDE*

Beneficiada: *UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO*

Item financiado	Valor
Bolsas residentes	3330
Bolsas Preceptorias	1500

Beneficiada: *RIO DE JANEIRO SEC MUNICIPAL DE SAUDE*

Item financiado	Valor
Bolsas residentes	3330
Bolsas Preceptorias	1500

Cenários de Prática Conveniados

RIO DE JANEIRO SEC MUNICIPAL DE SAUDE

Centro de Atenção Psicossocial

Descrição	Tipo
Os Centros de Atenção Psicossocial são destinados a indivíduos e suas famílias com transtorno mental moderado a grave. Entre os CAPS disponíveis para o estágio externo estão os CAPSI e os CAPSAD. São eles: 1) AP 2.1 CAPSi II Mauricio de Sousa; 2) AP 3.1 CAPS Ernesto Nazareth; 3) AP 3.2 CAPSi Maria Clara Machado; 4) AP 3.2 CAPS II Clarice Lispector; 5) AP 3.3 CAPS	atenção

II Rubens Correa; 6) AP 4.0 CAPSad III Antonio Carlos Mussum (Colônia Juliano Moreira); 7) AP 4.0 CAPS Manoel de Barros; 8) AP 5.2 CAPSi João de Barro; 9) AP 5.3 CAPS II Simão Bacama

Consultório na Rua

Descrição	Tipo
As equipes de Consultório na Rua estão vinculadas a unidades de saúde de diferentes Áreas de Planejamento e conto com os recursos das respectivas unidades. São elas: 1) AP 1.0 CnaR CF Nelio de Oliveira; 2) AP 3.1 Cnar Manguinhos (CF Victor Valla); 3) AP 3.2 CnaR CF Anthídio Dias da Silveira; 4) AP 3.3 CnaR CF Marcos Valadão; 5) AP 5.1 CnaR CF Faim Pedro.	atenção

SMS UPA 24H COMPLEXO DO ALEMAO AP 31

Descrição	Tipo
Situada a Estrada do Itararé, 221 - Complexo do Alemão/Rio de Janeiro, pertence ao território da AP3.1. Destina-se ao pronto atendimento de urgências e emergências de média complexidade. Funciona diariamente (manhã/tarde/noite).	atenção

SMS UPA 24 H ENGENHO DE DENTRO AP 32

Descrição	Tipo
A UPA Engenho de Dentro pertence ao território da AP 3.2 e destina-se ao pronto atendimento de urgências e emergências em saúde de média complexidade. Funciona diariamente (manhã/tarde/noite).	atenção

CIENTIFICALAB UPA MANGUINHOS

Descrição	Tipo
Situada a Rua Dom Helder Camara, 1390 - Manguinhos/Rio de Janeiro. A UPA Manguinhos pertence ao território da AP 3.1 e destina-se ao pronto atendimento de urgências e emergências em saúde de média complexidade. Funciona diariamente (manhã/tarde/noite).	atenção

SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA MULHER MARISKA RIBEIRO AP 51

Descrição	Tipo
Situada a Praça Primeiro de Maio, s/n - Bangu- Rio de Janeiro. O Hospital Municipal da Mulher Mariska Ribeiro pertence ao território da AP 5.1 e funciona diariamente (manhã/tarde/noite). Destina-se ao atendimento ambulatorial de média complexidade, alta complexidade, de mulheres no ciclo gravídico-puerperal e neonatos. O fluxo da clientela é por demanda espontânea e referenciada.	atenção

SMS MATERNIDADE CARMELA DUTRA AP 32

Descrição	Tipo
Situada a Rua Aquidabã, 1037, Lins de Vascellos- Rio de Janeiro. A Maternidade Carmela Dutra pertence ao território da AP3.2 e funciona diariamente (manhã/tarde/noite). Destina-se ao atendimento ambulatorial, de média complexidade e alta complexidade, de mulheres no ciclo gravídico-puerperal e neonatos. O fluxo da clientela é por demanda espontânea e referenciada.	atenção

SMS MATERNIDADE MARIA AMELIA BUARQUE DE HOLLANDA AP 10

Descrição	Tipo
Situada a Rua Moncorvo Filho, 67, Centro-Rio de Janeiro, a Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda funciona diariamente (manhã/tarde/noite). Destina-se ao atendimento ambulatorial, de média complexidade e alta complexidade, de mulheres no ciclo gravídico-puerperal e neonatos. O fluxo da clientela é por demanda espontânea e referenciada.	atenção

SMS CF ADOLFO FERREIRA DE CARVALHO AP 33

Descrição	Tipo
Situado na AP 3.3, a Estrada João Paulo, 1007, Barros Filho - Rio de Janeiro. Unidade de Atenção Básica em Saúde, composta por 3 equipes de Estratégia Saúde da Família, 2 Equipes de Agentes Comunitários de Saúde, 1 equipes de Saúde Bucal e 1 equipe de NASF modalidade 2. Destina-se ao atendimento primário em saúde e a algumas ações de média complexidade.	atenção

Fluxo da clientela se dá por demanda espontânea e programada.
Horário de funcionamento: 08h as 18h, segunda à sábado.

SMS CF DEPUTADO PEDRO FERNANDES FILHO AP 33

Descrição	Tipo
Situado na AP 3.3, a Praça Nossa Senhora da Apresentação, s/n, Irajá - Rio de Janeiro. Unidade de Atenção Básica em Saúde, composta por 3 equipes de Estratégia Saúde da Família, 1 Equipe de Agentes Comunitário de Saúde, 2 equipes de Saúde Bucal e 1 equipe de NASF modalidade 2. Destina-se ao atendimento primário em saúde e a algumas ações de média complexidade. Fluxo da clientela se dá por demanda espontânea e programada. Horário de funcionamento: 08h as 18h, segunda à sábado.	atenção

SMS CMS MARIA AUGUSTA ESTRELLA AP 22

Descrição	Tipo
Situado na AP 2.2, a Rua Visconde de Santa Isabel, 56, Vila Isabel - Rio de Janeiro. Unidade de Atenção Básica em Saúde, composta por 5 equipes de Estratégia Saúde da Família, 1 equipe de Saúde Bucal e 1 equipe de NASF modalidade 2. Destina-se ao atendimento primário em saúde e a algumas ações de média complexidade. Fluxo da clientela se dá por demanda espontânea e programada. Horário de funcionamento: 08h as 18h, segunda à sábado.	atenção

SMS CMS HEITOR BELTRAO AP 22

Descrição	Tipo
Situado na AP 2.2, a Rua Desembargador Isidro, 144, Tijuca - Rio de Janeiro. Unidade de Atenção Básica em Saúde, composta por 6 equipes de Estratégia Saúde da Família, 2 equipes de Saúde Bucal e 1 equipe de NASF modalidade 2. Destina-se ao atendimento primário em saúde e a algumas ações de média complexidade. Fluxo da clientela se dá por demanda espontânea e programada. Horário de funcionamento: 08h as 18h, segunda à sábado.	atenção

SMS CMS JOAO BARROS BARRETO AP 21

Descrição	Tipo
------------------	-------------

Situado na AP 2.1, a Rua Tenreiro Aranha, s/n- Copacabana - Rio de Janeiro. Unidade de Atenção Básica em Saúde, composta por 7 equipes de Estratégia Saúde da Família, 1 equipes de Saúde Bucal e 1 equipe de NASF modalidade 2. Destina-se ao atendimento primário em saúde e a algumas ações de média complexidade. Fluxo da clientela se dá por demanda espontânea e programada. Horário de funcionamento: 08h as 18h, segunda à sábado.

atenção

SMS CF MARIA DO SOCORRO ROCINHA AP 21

Descrição	Tipo
Situada na AP 2.1, a Estrada da Gávea, 522 - Rocinha - Rio de Janeiro. Unidade de Atenção Básica em Saúde, composta por 7 equipes de Estratégia Saúde da Família, 4 equipes de Saúde Bucal e 1 equipe de NASF modalidade 2. Destina-se ao atendimento primário em saúde e a algumas ações de média complexidade. Fluxo da clientela se dá por demanda espontânea e programada. Horário de funcionamento: 08h as 18h, segunda à sábado.	atenção

SMS CMS DR ALBERT SABIN AP 21

Descrição	Tipo
Situada na AP 2.1, a Estrada da Gávea, 250 - Rocinha - Rio de Janeiro. Unidade de Atenção Básica em Saúde, composta por 4 equipes de Estratégia Saúde da Família, 2 equipes de Saúde Bucal e 1 equipe de NASF modalidade 2. Destina-se ao atendimento primário em saúde e a algumas ações de média complexidade. Fluxo da clientela se dá por demanda espontânea e programada. Horário de funcionamento: 07h as 17h, segunda à sábado.	atenção

Cenários de Prática Próprios

POLICLINICA PIQUET CARNEIRO

Descrição do Cenário de Prática	Tipo
--	-------------

Situada a Avenida Marechal Rondon, 381 -São Francisco Xavier/Rio de Janeiro. A Policlínica Piquet Carneiro é uma unidade de média complexidade docente assistencial gerenciada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Entre seus serviços estão a Clínica de Estomaterapia Benedita Deusdará que realiza atenção integral a indivíduos e famílias que necessitam de tratamento e acompanhamento por estomaterapeutas.

atenção

Projeto Pedagógico

Área(s) de Temática, de Concentração e Profissional(is)

VAGAS	
Área de Concentração: Saúde da Família	
Área Temática: Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva	
Ano: 2015	
Profissão	Vagas Solicitadas
Enfermagem	26

Justificativa

O campo da Enfermagem em Saúde Pública/Coletiva vem se constituindo como um dos espaços de atuação importantes para enfermeiras e enfermeiros desde a constituição da enfermagem como profissão. As políticas de saúde tem valorizado o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) como ordenadora do Sistema Único de Saúde. A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada como o nível de atenção que atende os problemas de saúde mais comuns na comunidade, sendo responsável pela entrada do indivíduo aos serviços de saúde e por organizar os recursos para a promoção, manutenção e recuperação da saúde (STARFIELD, 2002). No Brasil, a APS está orientada pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB, 2017), a qual considera a Estratégia Saúde da Família (ESF) como modalidade para a organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Entre os profissionais que compõe a equipe encontra-se a(o) enfermeira (o) (BRASIL, 2017). Pesquisas demonstram que a inserção de enfermeiras na APS contribui para potencializar a prática sem prejudicar os custos e sua qualidade (SCHERER, 1977 apud STARFIELD, 2002). Ainda ressalta-se a potencialidade da enfermeira em coordenar equipes e a assistência prestada aos usuários. No Brasil, a PNAB direciona que o enfermeiro para atuar nas equipes de saúde da família deve atender as pessoas em todos os ciclos de vida (criança, adolescente, adulto e idoso) por meio de consultas, procedimentos e atividades em grupo, seja por demanda espontânea ou programada. Além disso, em conjunto com demais membros da equipe, planeja, gerencia e avalia as ações dos Agentes Comunitários de Saúde, bem como participa da realização das atividades de educação permanente da equipe de enfermagem e dos demais membros da equipe e participa do gerenciamento dos insumos da Unidade Básica de Saúde (BRASIL, 2012). Corroborando com a PNAB de 2012, a Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com o Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro, desenvolveu em 2010 os Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária, que tem como objetivo respaldar e subsidiar o exercício desse profissional. No Município do Rio de Janeiro, a ESF ganhou visibilidade com o Plano Estratégico 2009-2013, que ressaltava problemas como a falta de assistência, recursos e resolutividade na APS, gestão de Recursos Humanos deficiente (profissionais mal remunerados, mal treinados e mal avaliados),

processo ineficiente de captação de recursos federais e a Central de Regulação com baixa efetividade. As ações implementadas, a partir do plano, levaram ao crescimento do número de equipes, onde a cobertura populacional pela ESF saltou de 3,5% (2009) para 35% (2012) e alcançando a meta estabelecida. Os resultados positivos do planejamento estratégico 2009-2012 motivaram a continuidade da expansão como meta do Plano de 2013-2016, tendo como visão para o futuro da cidade: “a capital cujo sistema básico de saúde apresenta a maior qualidade do país, tanto na eficiência quanto no atendimento”(PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO, 2012). Diversas ações foram necessárias para garantir a qualidade da APS, entre elas, a formação profissional específica para atuar na ESF. Inicialmente, a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMSRio) criou o seu próprio Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade com a primeira turma formada em janeiro de 2014. Em seguida, propôs a criação de Programas de Residência em Enfermagem em Saúde da Família para três universidades, entre elas, a UERJ. A criação do Curso de Especialização em Enfermagem em Saúde da Família na modalidade de Residência se fundamentou pela rápida expansão da ESF no Município do Rio de Janeiro. Deste modo, o Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Enfermagem em Saúde da Família se justifica pela necessidade iminente de inserir nas equipes da ESF enfermeiros qualificados e resolutivos, com base em conhecimentos técnico-científicos de alto padrão voltados aos cuidados primários em saúde. No âmbito legal, a Portaria Interministerial MEC/MS Nº 1.077, de 12 de novembro de 2009, descreve a Enfermagem como uma das profissões da saúde que pode integrar a Residência em Área Profissional da Saúde. Este Programa de Residência está orientado pelos princípios e diretrizes do SUS, de acordo com as necessidades e realidades locais por meio de estratégias pedagógicas capazes de utilizar e promover cenários de aprendizagem a partir da integração ensino-serviço-comunidade, ou seja, entre academia, gestores, trabalhadores e usuários. Deste modo, o Programa poderá proporcionar como benefícios a (os): Enfermeiro-residente: desenvolvimento de habilidades teórico-práticas para atuação em equipes de ESF por meio de atividades que estimulem a capacidade crítico-reflexiva e qualificação profissional. Unidade de Saúde: a inserção de enfermeiros-residentes estimulará ações de enfermagem pautadas em melhores evidências científicas, aumento do acesso aos usuários, melhora dos indicadores de saúde e o gerenciamento dos mesmos, estímulo ao desenvolvimento da equipe, do território de atuação e da rede de atenção à saúde. Instituição de Ensino: o cumprimento da missão da universidade pública de formar para o SUS, bem como, de fomentar a tríade ensino-pesquisa-extensão em todos os âmbitos da sociedade.

Objetivos

Objetivo Geral

Qualificar o profissional enfermeiro com enfoque na Estratégia Saúde da Família por meio de treinamento em serviço.

Objetivos Específicos

Desenvolver habilidades para a prática de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde, orientadas pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), pelos Protocolos de Enfermagem, e pelos princípios e diretrizes do SUS; Possibilitar o desenvolvimento de boas práticas clínicas baseadas pelas melhores evidências científicas, de forma a contribuir com a capacidade resolutiva do profissional; Estimular o trabalho em equipe, com a inserção do/a residente como participante das ações em equipe de Saúde da Família de forma colaborativa e autônoma, de acordo com os princípios éticos e legais. Promover o conhecimento e reflexão sobre o contexto do território de ação, valorizando sua cultura e história; Desenvolver habilidades de organização, planejamento e avaliação dos indicadores de saúde da população adstrita; Propiciar

o conhecimento e fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde, no que se refere à integralidade e coordenação do cuidado, efetividade dos serviços e ações de saúde.

Articulação com políticas de saúde pactuação com o gestor de saúde

Articulação com políticas de saúde

Este projeto de Curso foi construído em parceria entre a Secretaria Municipal da Saúde do Rio de Janeiro e a Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro com base nas experiências de integração ensino-serviço, realizadas pela ENF/UERJ na área da Atenção Primária há mais de uma década. A cidade do Rio de Janeiro nos últimos seis anos reestruturou a política de saúde ao investir na expansão da Estratégia Saúde da Família, preocupando-se em ofertar à população atendimento de qualidade e eficiência, por meio da ampliação do acesso e coordenação do cuidado. A mudança do cenário das políticas públicas de saúde estimulou, dentre diversas ações, um maior incentivo de formação na Atenção Primária à Saúde para o alcance da qualidade da assistência. Ao visar o desenvolvimento da formação dos profissionais em saúde, a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro tem incentivado a implantação de programas de residência em saúde de acordo com a política vigente da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. Dessa forma, a SMS/RJ, com a implantação do Curso de Especialização Enfermagem em Saúde da Família na modalidade de Residência possibilitará que suas Unidades de Saúde (Clínicas da Família e Centros Municipais de Saúde) sejam um espaço de formação permanente, em que residentes e profissionais reflitam sobre o processo de trabalho que tem como finalidade prestar a melhor assistência possível ao usuário do SUS. A Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ENF/UERJ) por meio do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública possui vasta experiência de formação de Recursos Humanos voltada para a Estratégia Saúde da Família (ESF). Após a implantação da ESF em 1994, o Ministério da Saúde, ciente da necessidade de preparar profissionais para atuar nesta proposta, estimulou a organização de consórcios de modo a viabilizar de maneira ampla a formação de médicos e enfermeiros. De modo pioneiro a ENF/UERJ realizou a coordenação técnica do Consórcio PSF-RIO em 2001, iniciativa financiada pelo Ministério da Saúde, que, integrando algumas instituições de ensino do Estado do Rio de Janeiro, realizou cursos de especialização em saúde da família para médicos e enfermeiros. Além disso, nos anos de 2003-2004, desenvolveu um curso de especialização na modalidade de residência multiprofissional em saúde da família. A proposta da realização desta residência teve como motivação o movimento de consolidação em ampliação da Estratégia Saúde da Família e do Sistema Único de Saúde. Desde então a ENF/UERJ vem realizando sistematicamente, cursos de especialização em atenção à saúde da família, gestão em saúde da família sendo muitos deles financiados pelo Ministério da Saúde ou ainda por Secretarias de Saúde tais como Rio de Janeiro e Angra dos Reis. Possui ainda experiência de formação à distancia participando da coordenação dos cursos de especialização em saúde da família pela Universidade Aberta do SUS – UNASUS.

Pactuação com Gestor Local de Saúde

Nome Representante: Flavio Guedes Carneiro Alcoforado

Função Representante: Subsecretario de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

Nome Gestor Local: Daniel Ricardo Soranz Pinto

Função Gestor Local:

Data de assinatura: 02/03/2015

Tipo de Documento: Termo de Convênio

Descrição do documento de pactuação:

Termo de Convênio 07/2015 (Livro B 2S Fls 196 a 201): Termo de Convênio que entre se celebram o município do Rio de Janeiro através da Secretaria Municipal de Saúde e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ, para oferta de campo de residência em Enfermagem Obstétrica e Enfermagem em Saúde da Família, Processo N° 09/008362/2012.

Parcerias

Para o efetivo desenvolvimento e implantação do Programa de Residência em Enfermagem em Saúde da Família foi firmada parceria entre a Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, instituição proponente, e a Secretaria Municipal de Saúde do Município do Rio de Janeiro, instituição executora, por meio de convênio firmado entre as instituições. A formação teórica será realizada por docentes da ENF/UERJ e também por profissionais (especialistas, mestres e doutores) oriundos da Instituição Executora, convidados para ministrarem atividades e garantir a formação dos residentes do programa.

Diretrizes Pedagógicas

O Programa de Residência em Enfermagem em Saúde da Família será desenvolvido de acordo com norma vigente. Atualmente, a Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009, a qual revogou a Portaria Interministerial nº 2.117, de 03 de novembro de 2005, orienta a carga horária da Residência como sendo de 60 (sessenta) horas semanais e com duração mínima de 2 anos, com período de 30 dias de férias anuais, totalizando 5.760 horas, distribuídas entre 40 horas de prática e 20 horas teóricas e teórico-práticas. A proposta curricular parte de uma concepção educacional baseada na metodologia da problematização, que busca resgatar o conceito e a prática da cidadania e permitir a reflexão, a crítica e o conhecimento indispensáveis a reformulação da prática profissional. Sua construção tem a direcionalidade adequada às ações necessárias aos profissionais da saúde da família, tendo por eixo a tecnologia do cuidado e da vigilância em saúde, com o enfoque clínico e epidemiológico. O conteúdo programático será desenvolvido por meio de atividades teóricas, teórico práticas e práticas e fundamentado de acordo com atribuições específicas do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. As atividades e conteúdos que compõem o Curso de Especialização Enfermagem em Saúde da Família contemplam as diretrizes e princípios do SUS e os norteadores: I. Planejamento e programação em clínicas e unidades de saúde da família; II. Ações de promoção, prevenção e recuperação no nível individual e coletivo, nos diferentes estágios do ciclo vital, no espaço do serviço, em o domicílio/comunidade; III. Capacitação e excelência clínica nas áreas de atuação da(o) enfermeira(o); IV. Ações de acompanhamento de famílias no território; V. Ações de educação popular em saúde; VI. Ações de apoio ao desenvolvimento comunitário, de caráter interinstitucional e intersetorial; VII. Ações de Vigilância à saúde, consideradas as de vigilância epidemiológicas, ambiental e sanitária; VIII. Ações de sistematização da assistência, organização do processo de trabalho, supervisão e educação permanente; IX. Discussão de casos clínicos e situações – problema de famílias em risco; X. Seminários e/ou atividades de integração teórico-prática; XI. Cursos Temáticos

Processo seletivo

Do Processo Seletivo e Matrícula Somente poderão inscrever-se no processo seletivo, como candidatos ao Curso de Especialização em Enfermagem em Saúde da Família, graduados ou graduandos de Curso em Enfermagem reconhecido, desde que comprovem a conclusão da graduação na data da matrícula. Os candidatos estrangeiros ou brasileiros que concluíram o curso de graduação em Enfermagem em Faculdades estrangeiras somente poderão inscrever-se no concurso com o diploma devidamente revalidado por universidades públicas brasileiras, conforme a Lei do Exercício Profissional 7.498/86 art. 6º, inciso 3º. É vedado ao enfermeiro-residente: I. realizar repetidamente o curso de Residência em Enfermagem em Saúde da Família, que já tenha anteriormente concluído, na UERJ ou em instituição do Estado do Rio de Janeiro ou de qualquer outro Estado da Federação. II. realizar o curso de Residência em Enfermagem em Saúde da Família concomitantemente à realização de outro curso de Pós-graduação Lato Sensu na UERJ, na modalidade presencial ou semipresencial. III. não dispor do registro ou estar em situação irregular no Conselho Regional de Enfermagem. A divulgação e a organização de todas as fases do processo seletivo deverão ser realizadas pela instituição formadora ENF/UERJ, conforme disposto nos termos do convênio firmado entre as instituições. Cabe a instituição formadora a responsabilidade de apresentar o edital na COREMU-UERJ, com vistas ao seu conhecimento, previamente a sua divulgação ao público, e gerenciar todas as fases do processo de seleção. Art. 4º. A coordenação do curso deverá ser responsável pela organização da matrícula dos candidatos aprovados na Secretaria de Pós-graduação Lato Sensu da ENF/UERJ e em conjunto com a Gerência de Desenvolvimento Técnico Acadêmico da SMS (GDTA/SMS), responsável pelo pagamento da bolsa-auxílio, conforme a ordem de classificação disposta no resultado do processo seletivo.

Avaliação discente

Os mecanismos de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do residente dar-se-ão por quatro modos: Autoavaliação do residente; Avaliação do residente pelo preceptor; Participação do residente nas aulas teóricas; Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Os residentes serão avaliados no decorrer do curso sendo seu fechamento semestral. A avaliação terá como premissa a participação do Residente nos espaços de formação (atividades em serviço e teóricas). A avaliação da aprendizagem em cada disciplina será realizada mediante as seguintes modalidades: exposições orais, trabalhos escritos, participação em seminários e estudos de caso, atividades de pesquisa e desempenho nas atividades práticas. A avaliação será expressa por conceitos que obedecem a seguinte escala: A: Excelente – de 9,0-10,0 B:Muito Bom – de 8,0 a 8,9 C: Bom – de 7,0 a 7,9 D: Regular – abaixo de 7,0 Os conceitos A,B ou C implicará na aprovação em cada disciplina e no trabalho de conclusão do curso. Será obrigatória a elaboração, entrega e apresentação de trabalho de conclusão de curso dentro do período de integralização do curso. O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem do Programa de Residência em Enfermagem em Saúde da Família deverá referir-se a formação teórica e prática, tendo como objetivo principal orientar o residente quanto ao seu processo de trabalho na unidade de saúde e seu processo de formação ao longo da residência. Para isso, serão utilizadas metodologias avaliativas com critérios quantitativos e qualitativos, que contemplem todos os objetivos do Programa a fim de avaliar o residente de forma integral. O preceptor será responsável por realizar uma avaliação bimestral escrita, que deverá ser compartilhada de forma verbal com o residente em um momento presencial destinado a avaliação. A sistematização do processo avaliativo escrito levará em consideração as ações realizadas pelo residente durante os dois meses anteriores com enfoque no desempenho acadêmico e de competências (ANEXO C e ANEXO D), além de incluir um planejamento das atividades e metas para o próximo bimestre. Essa forma de avaliação não exclui a percepção e avaliação do preceptor no decorrer das atividades do residente, devendo o preceptor notificar verbalmente ou por escrito à Coordenação quaisquer atitudes que não estejam de acordo com as exigências do curso, como por exemplo, faltas, atrasos, condutas não condizentes. O residente será estimulado a ser um agente participativo deste processo ao realizar a sua autoavaliação de desempenho acadêmico e de competências(ANEXO A e ANEXO B). Esta autoavaliação pretende avaliar o grau de necessidade do residente e ser um material instrutivo para o desenvolvimento das habilidades de enfermeiro de ESF, além de ter a oportunidade de avaliar também o suporte teórico-prático para

aprendizagem. Além da avaliação das atividades realizadas no campo prático, os residentes também terão avaliações das atividades teóricas que serão elaboradas de acordo com a metodologia adotada pelo programa de residência. As atividades teóricas terão controle das presenças, realizado por meio de listas de chamada. Em nenhum momento as aulas teóricas deverão ser realizadas nas horas determinadas para as atividades práticas.

Auto-avaliação do programa

O monitoramento e avaliação do Curso de Especialização em Enfermagem em Saúde da Família na modalidade residência será feito pelo NDAE em seus encontros bimestrais. O programa realizará, anualmente, um seminário avaliativo com a presença da coordenação do curso, docentes, tutores, preceptores, residentes e convidados dos serviços que são cenários da prática e disponibilizará os relatórios.

Infra-estrutura

Instalações

Para o desenvolvimento das atividades teóricas, a infraestrutura de salas de aulas, biblioteca, recursos audiovisuais e laboratórios será oferecido pela Instituição Formadora. A Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) fica localizada em Vila Isabel, bairro da zona norte da cidade do Rio de Janeiro. O prédio onde funciona no Edifício Paulo de Carvalho está localizado no Boulevard 28 de setembro, nº 157, uma das principais ruas de acesso aos demais bairros da zona norte e subúrbios. Sua sede é própria, doada à UERJ pela Lei 93/61. A Faculdade está distribuída em três pavimentos do Edifício Professor Paulo de Carvalho, compreendendo quinze salas de aula distribuídas no 6º, 7º e 8º andares, todas com recursos de audiovisual: retroprojetor, projetor de slide, TV, Vídeo, DVD e projetor multimídia. A unidade acadêmica é composta por quatro Departamentos: Fundamentos de Enfermagem, Enfermagem de Saúde Pública, Enfermagem Médico-Cirúrgica e Enfermagem Materno-Infantil, estão todos situados no 6º andar, com salas próprias para cada Chefia e salas destinadas aos professores. Neste andar, ainda, fica localizado o Centro de Memória Dra. Nalva Pereira Caldas. No sétimo andar situa-se toda área administrativa, o Gabinete da Direção, a Coordenação de Ensino de Graduação, as Coordenações de Ensino de Pós-Graduação lato-sensu e stricto-sensu, o Núcleo de Extensão, o Núcleo de Pesquisa e Editoração, a Oficina de Criação e as Secretarias, todas estruturadas com salas próprias, além de um anfiteatro, Espaço Rachel Haddock Lobo, com 123 lugares e todos os recursos de áudio visual. No 8º andar estão localizados a Central de Material e os quatro Laboratórios de Ensino Clínico; além do Laboratório de Informática, para atender a Pós-Graduação; os Laboratórios das Linhas de Pesquisa da Faculdade, o Centro Acadêmico Rachel Haddock Lobo e a copa dos alunos. No quinto andar há um pavimento comum às Faculdades de Enfermagem e de Odontologia, onde se localizam a Biblioteca-CB/B, os Laboratórios de Microbiologia e de Informática. O Laboratório de Informática possui computadores e foi construído com o apoio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, numa conquista e parceria das duas Faculdades, e se constitui num espaço comum e de convívio entre os graduandos de Enfermagem e Odontologia. Além disso, a ENF/UERJ participa do Programa Telessaúde Redes, desenvolvendo atividades de cursos e seminários virtuais. Quanto aos cenários de práticas, que são as Clínicas da Família, sob responsabilidade da Instituição Executora, possuem na sua estrutura espaços habilitados para o desenvolvimento das atividades propostas pelo Programa

de Residência. As Clínicas da Família representam um marco na reformulação da Atenção Primária por iniciar uma nova fase para o atendimento de saúde do carioca. Atualmente, a cidade conta com mais de 72 unidades de saúde desse tipo. As Clínicas da Família funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e aos sábados das 8h às 12h, possuem uma equipe multidisciplinar de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas, agentes comunitários e de vigilância em saúde, técnicos de saúde bucal, e outros. Os serviços oferecidos pelas clínicas incluem: acolhimento, atendimento médico e de enfermagem às pessoas em todos os ciclos de vida com as suas necessidades (como consulta de pré-natal, puericultura, hipertensão, diabetes, coleta de citopatológico, entre outros), atendimento odontológico, dispensação de medicamentos básicos e de contraceptivos, curativo, nebulização, vacinação, teste do pezinho, Exames de raios-x, Eletrocardiograma, Exames laboratoriais, Ultrassonografia, visita domiciliar, grupo de educação em saúde. A estrutura física conta com 1 consultório por equipe, sala de curativo, sala de vacinação, consultório de hipertensão e diabetes, acolhimento mãe-bebê, sala de observação, sala de procedimentos, sala de ultrassonografia, sala de raio-x, sala de administração, almoxarifado, farmácia, auditório, academia carioca. Além de todo mobiliário, materiais, equipamento de informática com acesso à internet e prontuário eletrônico, materiais cirúrgicos, entre outros. Algumas Clínicas da Família ainda contam com o apoio dos Observatórios de Tecnologias de Informação e Comunicação em Sistemas e Serviços de Saúde (OTICS), que disponibiliza auditórios, laboratórios de informática, biblioteca, além de realizar avaliação de indicadores.

Salas

A Faculdade está distribuída em três pavimentos do Edifício Professor Paulo de Carvalho, compreendendo quinze salas de aula distribuídas no 6º, 7º e 8º andares, todas com recursos de audiovisual: retroprojetor, projetor de slide, TV, Vídeo, DVD e projetor multimídia.

Estudo

No quinto andar há um pavimento comum às Faculdades de Enfermagem e de Odontologia, onde se localizam a Biblioteca-CB/B, os Laboratórios de Microbiologia e de Informática, sala de estudos e o Espaço de Cuidado Integral Célia Karstenberg, que oferece o atendimento em práticas integrativas e complementares em saúde ao corpo discente, docente e técnicos-administrativos.

Equipamentos

A Faculdade de Enfermagem conta com laboratório de informática com banda larga e acesso ao wifi pelos alunos.

Biblioteca e Periódicos

Os enfermeiros-residentes, mediante ao cadastro na biblioteca, poderão ter acesso ao Portal de Periódicos CAPES e a toda rede de Bibliotecas SIRIUS.

Corpo Docente-Assistencial

Núcleo Docente-Assistencial Estruturante

Docente	CPF	Formação / Titulação
Maria Therezinha Nobrega Da Silva	20849290759	Doutorado - Enfermagem / 2000 Graduação - Enfermagem / 1970
Paula Soares Brandao	08512282754	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2011 Graduação - Enfermagem / 2002
Alex Simoes De Mello	03881584765	Graduação - Enfermagem / 1999
Kerollyn Marques Da Cruz	13023022720	Especialização em Formato de Residência - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2018 Graduação - Enfermagem / 2015
Lais Peixoto Schimidt	14623224767	Especialização em Formato de Residência - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2017 Graduação - Enfermagem / 2014
Licia Maria Accioly Lima	04268602410	Mestrado - Enfermagem, Saúde e Sociedade / 2012 Graduação - Enfermagem / 2003

Preceptores

Preceptor	CPF	Formação / Titulação	Área Profissão	Carga Horária Semanal
Cleydilene Bezerra Santos	14411803704	Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2016 Graduação - Enfermagem / 2014	Enfermagem	0
Elaine Kotani Shimizu	33080850890	Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014 Graduação - Enfermagem / 2010	Enfermagem	0
Fabiana De Carvalho Mota	05780378746	Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2012 Graduação - Enfermagem / 2010	Enfermagem	0
Jessica De Barros Ribeiro	13541189797	Especialização em Formato de Residência - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2017 Graduação - Enfermagem / 2014	Enfermagem	0
Kerollyn Marques Da Cruz	13023022720	Especialização em Formato de Residência - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2018 Graduação - Enfermagem / 2015	Enfermagem	0
Lais Peixoto Schimidt	14623224767	Especialização em Formato de Residência - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2017 Graduação - Enfermagem / 2014	Enfermagem	0

Leoana Reis Marques	31730452892	Graduação - Enfermagem / 2008 Especialização em Formato de Residência - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2012	Enfermagem	0
Licia Maria Accioly Lima	04268602410	Mestrado - Enfermagem, Saúde e Sociedade / 2012 Graduação - Enfermagem / 2003	Enfermagem	0
Marianne De Lira Maia	13408535744	Especialização em Formato de Residência - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2017 Graduação - Enfermagem / 2015	Enfermagem	0
Michelle Adrienne Da Costa De Jesus	13632254729	Especialização em Formato de Residência - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2019 Graduação - Enfermagem / 2016	Enfermagem	0
Rodrigo Ayres De Souza	10473962705	Especialização em Formato de Residência - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2018 Graduação - Enfermagem / 2015	Enfermagem	0
Thamires Simao Marques	14298010775	Especialização em Formato de Residência - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2018 Graduação - Enfermagem / 2016	Enfermagem	0
Walquiria Baihense De Araujo Couto	02768154679	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2018 Graduação - Enfermagem / 2005	Enfermagem	0

Tutores

Tutor	CPF	Formação / Titulação	Área Profissão	Carga Horária Semanal
Lucelia Dos Santos Silva	11456831771	Graduação - Enfermagem / 2014 Mestrado - Intensivismo / Urgência/Emergência / 2017	Enfermagem	0

Docentes

Eixo Transversal do Programa

Eixo Transversal da Área de Concentração

Eixo Específico de Área Profissional

--	--	--	--	--

Docente	CPF	Formação / Titulação	Área de Profissional	Carga Horária Semanal
Alex Simoes De Mello	03881584765	Graduação - Enfermagem / 1999	Enfermagem	40
Amanda De Lucas Xavier Martins	06953135689	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014 Graduação - Enfermagem / 2007	Enfermagem	20
Maria Therezinha Nobrega Da Silva	20849290759	Doutorado - Enfermagem / 2000 Graduação - Enfermagem / 1970	Enfermagem	40
Paula Soares Brandao	08512282754	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2011 Graduação - Enfermagem / 2002	Enfermagem	40

Matriz Curricular

1 Semestre

Eixo Específico de Área Profissional

Enfermagem

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Clínica de Atenção Primária: Indivíduo, Família e Comunidade na Perspectiva das Linhas de Cuidado I (primeiro semestre)	Teórica ou teórica-prática	270
Tópicos Avançados na Prática em Saúde da Família e Comunidade I	Prática	1152

2 Semestre

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Metodologia da Pesquisa I	Teórica ou teórica-prática	127
APS e ESF no Contexto da Organização dos Sistemas de Saúde e no SUS	Teórica ou teórica-prática	80

Eixo Específico de Área Profissional

Enfermagem

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Eixos Centrais na Organização do Processo de Trabalho na APS	Teórica ou teórica-prática	120
Tópicos Avançados na Prática em Saúde da Família e Comunidade I	Prática	1152

3 Semestre

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Metodologia da Pesquisa II	Teórica ou teórica-prática	90

Eixo Específico de Área Profissional

Enfermagem

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Clínica de Atenção Primária: Indivíduo, Família e Comunidade na Perspectiva das Linhas de Cuidado II	Teórica ou teórica-prática	195
Tópicos Avançados na Prática em Saúde da Família e Comunidade II	Prática	1152

4 Semestre

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Metodologia da Pesquisa II	Teórica ou teórica-prática	90

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Planejamento, Organização e Gestão do Trabalho em Saúde	Teórica ou teórica-prática	180

Eixo Específico de Área Profissional

Enfermagem

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Tópicos Avançados na Prática em Saúde da Família e Comunidade II	Prática	1152

Dia	Manhã	Tarde	Noite
Segunda:	R1: Consulta de Enfermagem R2: Consulta de Enfermagem	R1: Visita Domiciliar R2: Ação Coletiva (grupos de saúde/ vigilância em saúde)	Não se aplica
Terça:	R1: Consulta de Enfermagem R2: Consulta de Enfermagem	R1: Ação Coletiva (grupos de saúde/ vigilância em saúde) R2: Gestão da Equipe e/ou da Unidade de Saúde	Não se aplica
Quarta:	R1: Aula teórica R2: Consulta de Enfermagem	R1: Aula teórica R2: Visita Domiciliar	Não se aplica
Quinta:	R1 e R2: Canal Teórico-prático e consulta de enfermagem.	R1 e R2: Reunião de Equipe	Não se aplica
Sexta:	R1: Consulta de Enfermagem R2: Aula teórica	R1: Consulta de Enfermagem R2: Aula teórica	Não se aplica
Sábado:	R1 e R2: Atividades Teórico-práticas	R1 e R2: Atividades Teórico-práticas	Não se aplica
Domingo:	R1 e R2: Descanso	R1 e R2: Descanso	

Perfil do Egresso

Perfil Geral dos Egressos

Espera-se que o enfermeiro egresso do Curso de Especialização Enfermagem em Saúde da Família na modalidade Residência possua: Domínio das atribuições específicas do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família, com habilidade de desenvolver a integralidade da atenção por meio da realização de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde. Capacidade para assumir a responsabilidade sobre sua prática, tendo iniciativa, criatividade e abertura às mudanças, implicando a subjetividade na organização do trabalho, com autonomia de ação e reflexão sobre a qualidade e as implicações éticas de seu trabalho. Comprometimento com o trabalho em equipe, compreendendo o impacto de sua ação sobre os serviços e as pessoas; Competência comunicativa, com negociação e habilidade de comunicação interpessoal e interação com a pessoa a ser cuidada por meio da escuta qualificada proporcionando o estabelecimento do vínculo. Competência de abordagem familiar e comunitária, capaz de conhecer, interpretar e intervir, de acordo com as necessidades de saúde da família e de seus componentes nas diversas fases de seu ciclo vital e sua cultura, com senso de responsabilidade social, no processo saúde-doença e seus respectivos condicionantes e determinantes. Habilidade para identificar grupos, famílias e indivíduos vulneráveis a riscos na perspectiva da produção social da saúde, de acordo com a identificação do perfil epidemiológico e que contribua para o impacto social. Capacidade de realizar de forma crítica a educação permanente de suas ações e da equipe, fundamentada no conhecimento científico, e desenvolver pesquisas. Conhecimento sobre a Rede de Atenção à Saúde, compreendendo a integralidade desta rede e do cuidado a ser prestado ao usuário, de forma a possibilitar o acesso ao usuário responsabilizando-se integralmente por ele, estabelecendo comunicação efetiva e atenção resolutiva, articuladas com outros serviços ou equipes/ redes de cuidados. Capacidade de identificar os recursos e as parcerias disponíveis que mobilizam a participação da comunidade e potencializam as ações intersetoriais com a equipe de saúde. Conhecimento e capacidade de utilizar os sistemas de informação da Atenção Primária à Saúde, incluindo o prontuário eletrônico, reconhecendo como ferramenta para o planejamento das ações.

Perfil(is) Geral(is) dos Egressos da(s) Área(s) de Concentração

Saúde da Família

Espera-se que o enfermeiro egresso do Curso de Especialização Enfermagem em Saúde da Família na modalidade Residência possua: Domínio das atribuições específicas do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família, com habilidade de desenvolver a integralidade da atenção por meio da realização de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde. Capacidade para assumir a responsabilidade sobre sua prática, tendo iniciativa, criatividade e abertura às mudanças, implicando a subjetividade na organização do trabalho, com autonomia de ação e reflexão sobre a qualidade e as implicações éticas de seu trabalho. Comprometimento com o trabalho em equipe, compreendendo o impacto de sua ação sobre os serviços e as pessoas; Competência comunicativa, com negociação e habilidade de comunicação interpessoal e interação com a pessoa a ser cuidada por meio da escuta qualificada proporcionando o estabelecimento do vínculo. Competência de abordagem familiar e comunitária, capaz de conhecer, interpretar e intervir, de acordo com as necessidades de saúde da família e de seus componentes nas diversas fases de seu ciclo vital e sua cultura, com senso de responsabilidade social, no processo saúde-doença e seus respectivos condicionantes e determinantes. Habilidade para identificar grupos, famílias e indivíduos vulneráveis a riscos na perspectiva da produção social da saúde, de acordo com a identificação do perfil epidemiológico e que contribua para o impacto social. Capacidade de realizar de forma crítica a educação permanente de suas ações e da equipe, fundamentada no conhecimento científico, e desenvolver pesquisas. Conhecimento sobre a Rede de Atenção à Saúde, compreendendo a integralidade desta rede e do cuidado a ser prestado ao usuário, de forma a possibilitar o acesso ao usuário responsabilizando-se integralmente por ele, estabelecendo comunicação efetiva e atenção resolutiva, articuladas com outros serviços ou equipes/ redes de cuidados. Capacidade de identificar os recursos e as parcerias disponíveis que mobilizam a participação da comunidade e potencializam as ações intersetoriais com a equipe de saúde. Conhecimento e capacidade de utilizar os sistemas de informação da Atenção Primária à Saúde, incluindo o prontuário eletrônico, reconhecendo como ferramenta para o planejamento das ações.

Perfis Específicos dos Egressos das Áreas Profissionais

Saúde da Família

Área Profissional	Descrição
Enfermagem	Espera-se que o enfermeiro egresso do Curso de Especialização Enfermagem em Saúde da Família na modalidade Residência possua: Domínio das atribuições específicas do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família, com habilidade de desenvolver a integralidade da atenção por meio da realização de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde. Capacidade para assumir a responsabilidade sobre sua prática, tendo iniciativa, criatividade e abertura às mudanças, implicando a subjetividade na organização do trabalho, com autonomia de ação e reflexão sobre a qualidade e as implicações éticas de seu trabalho. Comprometimento com o trabalho em equipe, compreendendo o impacto de sua ação sobre os serviços e as pessoas; Competência comunicativa, com negociação e habilidade de comunicação interpessoal e interação com a pessoa a ser cuidada por meio da escuta qualificada proporcionando o estabelecimento do vínculo.

Competência de abordagem familiar e comunitária, capaz de conhecer, interpretar e intervir, de acordo com as necessidades de saúde da família e de seus componentes nas diversas fases de seu ciclo vital e sua cultura, com senso de responsabilidade social, no processo saúde-doença e seus respectivos condicionantes e determinantes. Habilidade para identificar grupos, famílias e indivíduos vulneráveis a riscos na perspectiva da produção social da saúde, de acordo com a identificação do perfil epidemiológico e que contribua para o impacto social. Capacidade de realizar de forma crítica a educação permanente de suas ações e da equipe, fundamentada no conhecimento científico, e desenvolver pesquisas. Conhecimento sobre a Rede de Atenção à Saúde, compreendendo a integralidade desta rede e do cuidado a ser prestado ao usuário, de forma a possibilitar o acesso ao usuário responsabilizando-se integralmente por ele, estabelecendo comunicação efetiva e atenção resolutiva, articuladas com outros serviços ou equipes/ redes de cuidados. Capacidade de identificar os recursos e as parcerias disponíveis que mobilizam a participação da comunidade e potencializam as ações intersetoriais com a equipe de saúde. Conhecimento e capacidade de utilizar os sistemas de informação da Atenção Primária à Saúde, incluindo o prontuário eletrônico, reconhecendo como ferramenta para o planejamento das ações.

Outras Informações

Tipo do Programa : Em área profissional da saúde
Ano de Criação: 2015
Duração do curso em meses: 24
Carga horária semanal do curso: 60
Número de profissionais formados: 62

Residentes do processo

Número Atual de Residentes : 0

Não existe residente para esse processo

[Voltar](#)